

Modalidade da Bolsa:
Atividade voluntária
em pesquisa

O jornal Pioneiro e o MST: uma análise histórico-crítica de notícias do movimento no jornal de 1995 a 2010



Autor: Eduardo Grifante Orientador(a): Eliana Gasparini Xerri

Introdução/Objetivo

O projeto HISENSPI (Narrativas presentes no Jornal Pioneiro 1994-2018, análise e uso no Ensino de História) busca atribuir um olhar histórico para as fontes presentes no jornal Pioneiro. Neste trabalho, procura-se realizar uma análise histórico-crítica de notícias envolvendo o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra no jornal caxiense. O recorte temporal utilizado vai de 1995 até 2010. O intuito é trabalhar com a repercussão das notícias do MST pelo jornal Pioneiro durante os dois governos de Fernando Henrique Cardoso e Luiz Inácio Lula da Silva

Experimental

A metodologia utilizada para o diálogo com as fontes de pesquisa é a de análise crítica por meio da Análise do Discurso presente em Rocha (2005), que visa interpretar o noticiamento do impresso através de uma articulação entre o plano discursivo, linguagem, sociedade e o contexto ideológico. Outro aporte metodológico foi o entendimento de Endereçamento, presente não só na imprensa, mas também na mídia, cinema, noticiários, etc.

Resultados e Discussão

O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra é um dos movimentos sociais que mais tem destaque nas páginas do jornal Pioneiro. Notícias que repercutem as ações e reivindicações do movimento são rotineiras em seções do periódico. Normalmente as notícias são dispostas na seção Geral, embora também apareçam nas seções de Política, Economia, Polícia, além de colunas de opinião. Foi constatado através da metodologia aplicada na análise das fontes, uma discreta, porém, gradual mudança na orientação das publicações do jornal quanto ao movimento a partir do período de segundo mandato do presidente FHC. Neste momento, o MST passa a sofrer algumas críticas por parte de colonistas do jornal, normalmente no quadro de opiniões do Pioneiro, sobretudo no mês de Abril, época em que o movimento intensifica suas ações de reivindicações políticas e ocupações de terras. Isso acontece devido ao fato de que o mês de abril é o mês em que o MST torna-se mais ativo em suas ações por causa do evento ocorrido no ano de 1996, no estado do Pará, conhecido como Massacre de Eldorado dos Carajás, envolvendo integrantes do MST e da Polícia Militar do Estado do Pará que resultou em 19 mortes de sem-terras. À época, o ocorrido foi amplamente repercutido pelo jornal Pioneiro.

Conclusões

Criado efetivamente no início da década de 80 na cidade de Cascavel no Paraná, o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra ou MST, rapidamente se popularizou no cenário nacional. Fruto de uma demanda existente há séculos no país por redistribuição de terras, o movimento tomou dimensões em todas as regiões do Brasil, tornando-se um dos principais movimentos sociais existentes no território. O MST logo passou a ocupar páginas de jornais no país, no caso do jornal Pioneiro, isso não foi diferente. A partir de uma análise histórico-crítica das fontes do jornal dos anos de 1995 a 2010, observamos mudanças no posicionamento do jornal quanto à postura e ação do MST. Nota-se que as críticas à ação do movimento convergem com um momento de mudança na política econômica que está se intensificando no Brasil, no caso, uma política de automação do campo e de impulso ao agronegócio, ambos atendendo à pauta econômica neoliberal que se intensifica a partir do segundo governo FHC e permanece até o presente momento.

Referências

- BRAGA, José Luiz. **A sociedade enfrenta a sua mídia: dispositivos sociais de crítica midiática**. São Paulo: Paulus, 2006
- CARTER, Miguel (Org.) **Combatendo a desigualdade: O MST e a reforma agrária no Brasil**. São Paulo: UNESP, 2008.
- ELSWORTH, Elizabeth. **Modos de endereçamento: uma coisa de cinema; uma coisa de educação também**. In: SILVA, Tomaz Tadeu da. *Nunca fomos humanos - nos rastros do sujeito*. Organização e Tradução de Tomaz Tadeu da Silva. Belo Horizonte
- GOHN, Maria da Glória. **Movimentos sociais na contemporaneidade**. Revista Brasileira de Educação. v 16 n.47, 2011).
- ROCHA, Décio **Análise de Conteúdo e Análise do Discurso: aproximações e afastamentos na (re)construção de uma trajetória**. 2005.

